

095

INDUÇÃO DA CAPACITAÇÃO ESPERMÁTICA IN VITRO NA ESPÉCIE OVINA EMPREGANDO TRÊS DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE HEPARINA.*Felipe Ledur Ongaratto, Luiz Felipe Steigleder, Eduardo Allix, Natália Schmidt Arruda, Mateus da Costa Lange, Cristiano Feltrin, Márcio Aginsky, José Luiz Rigo Rodrigues (orient.) (UFRGS).*

Os espermatozoides dos mamíferos após a ejaculação não são capazes de fecundar os oócitos, mesmo apresentando motilidade e aparente normalidade morfológica, adquirindo esta capacidade no trato feminino em um processo tempo dependente denominado capacitação espermática. O objetivo do trabalho é otimizar um protocolo de capacitação *in vitro* de espermatozoides *Ovis aries* (ovino) utilizando três diferentes concentrações de heparina: 0, 00 UI/mL (grupo controle), 0, 3 UI/mL e 1, 0 UI/mL. A técnica empregada será de migração ascendente (*Swim-up*), com auxílio dos meios Sperm-TALP e Fert-TALP, utilizando-se sêmen congelado em palhetas de 0, 25 mL de 3 diferentes carneiros. O sêmen será descongelado em banho-maria a 37°C por 20 segundos, a motilidade e o vigor espermático serão avaliados e após, 100 µL do sêmen será depositado no fundo de dois tubos cônicos contendo 1, 0 mL de Sperm-TALP, que serão mantidos em estufa à temperatura de 37°C, com atmosfera saturada contendo 5% CO₂. Uma hora após retirar-se-á 850µL do sobrenadante, submetendo-o à centrifugação (1700rpm por 10 minutos). Ao pellet de espermatozoides será adicionado 200 µL de Fert-TALP, que será mantido na estufa por 20 minutos, período em que a capacitação ocorrerá. Após a incubação será retirada uma amostra para proceder-se a coloração espermática com clortetraciclina, realizando-se a leitura através da excitação do filtro 355-425 nm do microscópio de epifluorescência. Os espermatozoides serão avaliados quanto ao estágio da capacitação, através da observação do grau da coloração.